

Griffon de Bruxelas

Alguns dizem que é parecido com um macaco, outros com o Ewok da Guerra das Estrelas, mas seja qual for a comparação, indubitavelmente este pequeno cão de companhia capta a nossa atenção pela sua expressão quase humana.

Texto: Tânia Ramos Fouto

O termo "griffon" era aplicado a qualquer cão cerdoso, pelo que a origem do Griffon de Bruxelas está envolvida em mistério. Uns referem que a raça é muito antiga, substanciando a sua opinião num famoso retrato de Jan van Eyck, "O casamento de Arnolfini", datado de 1434, que se pode ver na Galeria Nacional, em Londres, onde aparece um pequeno cão vermelho, muito parecido com os primeiros cães importados da Bélgica, com uma estrutura maior e focinho mais pronunciado, relativamente ao Griffon de hoje. Os críticos de arte referem que o cão representado (ancestral do Griffon) é um símbolo da fidelidade do casal.

Outros referem que as três raças (Griffon de Bruxelas, Griffon Belga e Petit Brabançon) descendem de um cão pequeno com pêlo cerdoso, chamado de Smousje, da região de Bruxelas, e que no século XIX, foram cruzados com Pug e Cavalier King Char-

Carinhoso e perspícaz



Aparência quadrada e robustez, são características típicas do Griffon.



Griffon Belga com 8 anos.

les Spaniel, dando origem à tipicidade que a raça hoje tem.

No Museu de Arte de São Paulo, no Brasil, pode-se ver uma pintura de Renoir intitulada "La Baigneuse au Griffon", datada de 1870, onde o cão em questão é um Griffon Belga (preto com marcas afogueadas), dando peso à teoria que a raça é de facto mais antiga que os primeiros criadores belgas imaginavam.

Estes pequenos cães, sendo muito alertas, eram criados para guardar carruagens e para caçar pequenos roedores em estábulos. Devido ao interesse, entusiasmo e criação preconizada pela Rainha Maria Henriqueta (da Bélgica), a raça teve uma grande popularidade no final do século XIX, passando dos estábulos para os palácios.

Muitos cães foram exportados, conduzindo à disseminação da raça pelas Américas, Oceânia e Reino Unido, já na sua terra natal, e após as duas Grandes Guerras Mundiais, a raça quase que se extinguiu no país que lhe deu o nome. Felizmente que as exportações para Inglaterra permitiram manter exemplares na Europa.

Os Griffons nunca tiveram muitos exemplares e hoje em dia pode-se mesmo considerar uma raça invulgar.

Aparência Geral

O Griffon é um cão pequeno, equilibrado nas suas formas, perspícaz, com andar orgulhoso, robusto e praticamente quadrado. Com bom osso, mas ao mesmo tempo elegante nos seus movimentos.

Muito Expressivo

A cabeça é a parte mais característica e notável da raça, sendo o aspecto melhor definido no estalão. Os Griffons têm uma cabeça grande, quando comparada com o corpo. Têm um focinho muito curto (não pode exceder o 1,5 cm) e pêlo mais comprido nas bochechas e queixo, formando a guarnição da cabeça. O nariz é preto com narinas bem abertas e colocado ao mesmo nível dos olhos. Os lábios são pretos e a boca deve ficar bem fechada. A raça é prognata, sendo a largura e a proeminência do queixo extremamente importantes para a sua expressão quase humana (tal como refere o estalão).

Tamanho e peso

O comprimento do corpo, desde a ponta do ombro até à ponta da nádega deve ser tão aproximada quanto possível à altura do garrote. O estalão não define altura mínima nem máxima, apenas o peso, que varia entre 3,5 kg a 6 kg.



Petit Brabançon vermelho. Toda a sua estrutura é semelhante ao Griffon de Bruxelas. Os de pêlo liso têm um tom de vermelho mais intenso.



Olhos grandes, proeminência do queixo e cabeça redonda dão uma expressividade única ao Griffon.



O seu olhar penetrante cativa miúdos e graúdos.

Muitas vezes o Griffon é visto com uma postura inquisitiva, com a sua cabeça curvada para um dos lados, mostrando que está curioso com alguma coisa. Pode ter "longas conversas" com o seu dono, não só ao nível do som, como da expressão facial, pelo que podemos ver o que um Griffon está a sentir (e principalmente, saber o que ele quer), olhando apenas para a sua "cara".

Temperamento

O Griffon é um cão equilibrado, confiante, inteligente, activo, brincalhão, alerta e muito sociável. São destemidos e curiosos, mas também doces e carinhosos, querendo estar sempre perto do seu dono. Sendo muito ligado à família que o acolhe, não perde a oportunidade de desfrutar de um colinho e de umas belas sestas no sofá.



Union Griff

Griffon Belga com 6 semanas.



Huvikunmun

Petit Brabançon preto e afogeadado. Um cão com boa ossatura é o desejável.

lização, por parte dos criadores da raça, de fêmeas que tivessem parto natural (as outras eram retiradas dos programas de acasalamento); e a mudança de alguns estalões (mais recentemente o do Reino Unido), para que a cabeça não fosse tão grande. Principalmente por existirem poucos exemplares, na maior parte dos países europeus pertencentes à FCI realizam-se cruzamentos entre as três raças (Griffon de Bruxelas, Griffon Belga e Petit Brabançon), mas sendo raças consideradas distintas à luz da FCI, é necessário pedir autorização ao Clube Canino de cada país. Essa permissão já é uma rotina em muitos países, como Finlândia e Suécia.

Nos países onde a raça é considerada uma única (com um só estalão), tal permissão não é necessária. Devido ao cruzamento entre as três raças, é habitual as ninhadas terem as várias cores permitidas, assim como os dois tipos de pêlo: liso e cerdoso. Por exemplo, mesmo que ambos os progenitores sejam vermelhos e cerdosos, podem nascer cachorros não só vermelhos, como pretos ou pretos afogeados, assim como cães lisos, se nas linhagens dos progenitores existirem esses genes.

Relativamente ao tamanho da ninhada, a média é de 3 ou 4 cachorros (com peso entre 100 e 180 g), mas há registos de ninhadas com 7, com pro-



Tânia Ramos Fouto@Eija Koskelin

Três raças?

Na FCI (Federação Cinológica Internacional) existem 3 estalões, pelo que os Griffons são considerados como três raças distintas – estalão n.º 80 para o Griffon de Bruxelas, n.º 81 para o Griffon Belga e n.º 82 para o Petit Brabançon, todos datados de 25-03-2003. No entanto a única diferença reside no tipo de pêlo e na cor.

Os Griffons de Bruxelas e os Griffons Belga têm pêlo cerdoso com subpêlo. O pêlo é duro e ligeiramente ondulado, sendo realizado o handstripping do pêlo. Uma pelagem sedosa ou lanosa é uma falta grave. Os Griffons de Bruxelas são vermelhos (podendo ter algum preto na guarnição da cabeça) e os Griffons Belgas são pretos ou pretos com marcas afogeadas.

Os Petit Brabançon têm pêlo curto, com um máximo de 2 cm de comprimento, duro, liso e brilhante. São permitidas todas as cores dos Griffons – vermelho, preto e preto com marcas afogeadas, possuindo máscara preta.

Os Griffons cerdosos de cor vermelha são os mais populares e os que têm um maior número de exemplares.

Existem algumas diferenças entre os estalões do Reino Unido, Austrália, Canadá, EUA e dos países pertencentes à FCI, que residem, entre outros aspectos, no tamanho dos olhos, da cabeça, peso e amputação ou não das orelhas e cauda. Nos primeiros, todos os Griffons são apresentados em conjunto (quer sejam de Bruxelas, Belga ou Petit Brabançon), uma vez que cada um dos estalões daqueles países é único. Em Portugal, tal como no resto dos países europeus regidos pela FCI (com três estalões), as três raças são apresentadas em separado.

Cruzamento e ninhadas

Apesar dos Griffons terem a fama de fazerem sempre cesariana nos seus partos devido ao tamanho da sua cabeça, hoje em dia isso não é verdade. Dois grandes factores contribuíram para este feito: a uti-



Tânia Ramos Fouto@Eija Koskelin



Tânia Ramos Fouto@Eija Koskelin

Evolução de uma cachorra Griffon de Bruxelas com 6 semanas, 10 semanas e 4 meses de idade.

O exercício diário é fundamental para o seu desenvolvimento físico e emocional. O Griffon possui andamentos elegantes.



Statuesque@Michael Trafford

Actor famoso

Devido à sua expressividade, o Griffon de Bruxelas é utilizado na arte e no cinema. É facilmente reconhecível no seu papel mais famoso – o Verdell no filme "Melhor é Impossível" (*As Good as it Gets*, no seu título original), contracenando com o actor Jack Nicholson. Também teve participações nos filmes "Gosford Park", "Sweet November" e "Teaching Mrs. Tingle", assim como na série "Spin City".

genitores do mesmo tamanho que ninhadas com 1 cachorro, pelo que se presume que a quantidade de cachorros não esteja relacionada com o tamanho dos pais, mas com as linhagens. Habitualmente, cães que nascem em ninhadas de 7, têm mais propensão para gerar ninhadas com um grande número de cachorros.

Educação do cachorro

Sendo o Griffon um cão curioso com tudo o que o rodeia, é fácil de sociabilizar e de ensinar, têm interesse por tudo o que os rodeia, seja ser vivo ou não! Pode ser iniciado o seu treino desde tenra idade, mas sem grandes esforços, para não prejudicar o seu desenvolvimento.

Os Griffons são muito brincalhões, pelo que brincam com todos os outros animais, sejam eles cães

(grandes ou pequenos), gatos ou roedores. Se por algum motivo a brincadeira se descontrolar, os Griffons dão "beijinhos" aos seus companheiros de folia, e tudo se apazigua rapidamente, sendo a brincadeira restaurada. É com este comportamento carinhoso, que os Griffons conquistam tudo e todos.

Cuidados no dia-a-dia

O Griffon, para além de ser robusto ao nível da aparência, também é robusto na saúde, desde que tenha uma dieta equilibrada, atenção e exercício. O pêlo no canto interno dos olhos deve ser aparado com regularidade, para que não provoque eventuais danos a nível ocular. Uma limpeza diária com soro fisiológico é o suficiente para manter os olhos saudáveis. A escovagem do Griffon pode ser realizada apenas uma vez por semana, já que não faz mudança de pêlo.

Há que ter cuidado nos dias quentes de Verão, pois sendo braquicéfalos são mais propensos a sofrer golpes de calor.

Os Griffons têm uma esperança média de vida entre 12 e 14 anos.

Handstripping

O handstripping consiste em puxar o pêlo morto com a mão (polegar e indicador) no sentido de crescimento de pêlo. Nos cães de exposição, é sempre realizado o stripping ao pêlo, podendo também ser utilizado as facas de stripping. No entanto, estas só devem ser utilizadas por pessoas com experiência, porque senão, em vez do pêlo ser puxado, ele é cor-

tado, o que a longo prazo retira o tom intenso da cor dos Griffons.

Nos cães de exposição, o stripping é realizado por secções (as diferentes áreas do corpo são divididas), com uma cadência de stripping previamente estabelecida, o que faz com que por dois meses ou mais, os Griffons não possam ser apresentados em ringue.

Já nos cães de companhia, o pêlo pode ser cortado à máquina, no entanto a cor vermelha pode ser gradualmente perdida. Para manter uma boa aparência do pêlo, o stripping deve ser realizado de dois em dois meses.

Após o stripping do pêlo, pode dar-se banho ao Griffon, mas nunca antes, caso contrário não se conseguirá puxar o pêlo morto. Os banhos não devem ser abundantes, 2 ou 3 vezes por ano é suficiente, devendo ser utilizado um champô para pêlo cerdoso.

Necessidades de exercício

O Griffon não necessita de muito exercício diário, adaptando-se facilmente a viver num apartamento, com duas ou três saídas diárias.

Mas se não todos os dias, pelo menos ao fim-de-semana, o Griffon necessita de correr livremente, no campo ou na praia, para cheirar todas as pedrinhas do caminho e ladrar a todos os pássaros ou animais que se cruzem, de forma a apelar à brincadeira. Esta raça pratica Agility com excelentes resultados, principalmente nos EUA.

Se não tiver o seu dono durante o dia, então ele deverá ter outro animal por companhia, para se sentir efectivamente feliz. 🐾